



EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR NO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Eliene Silva dos Santos¹; Leonardo Souza de Almeida².

¹Graduanda em Ciências Contábeis (UNIMAM), elienessanttos@gmail.com; ²Mestrando em Contabilidade (UFBA), UNIMAM, lsalmeida@uefs.br.

Conhecer sobre educação financeira é um passo importante para que os indivíduos consigam alcançar o bem estar, a partir da gestão correta de suas finanças pessoais. A Educação Financeira é um conjunto de conhecimentos que possibilita ao cidadão ampliar seu entendimento relacionado sobre os conceitos de finanças pessoais, e sobre produtos e serviços financeiros. O conhecimento sobre a temática pode ajudar os indivíduos a superarem os desafios associados à sua relação com o dinheiro, tornando esta relação mais sadia. Segundo a literatura, o conhecimento sobre preceitos de finanças está associado a uma sensação de bem estar, à medida que o indivíduo se sente cidadão e realizado por meio das suas conquistas pessoais possibilitadas a partir da correta utilização do dinheiro. Ao contrário, a ausência de tais conhecimentos relaciona-se com o alto grau de endividamento do brasileiro, podendo levar as pessoas a problemas como ansiedade e depressão. Por estes motivos, a iniciação da educação deveria começar da base familiar, o que difere da prática, onde apenas uma pequena fração da população consegue acesso a estes conhecimentos, muitas vezes apenas em cursos ligados às finanças. Diante deste cenário, o objetivo deste estudo é analisar de maneira comparativa os conhecimentos e as práticas de educação financeira adotadas por estudantes do ensino médio e superior em Contabilidade e Administração no Recôncavo Baiano. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada por meio de estudo *survey*, em escolas públicas e privadas no município de Cruz Das Almas-BA e em uma universidade privada do município de Governador Mangabeira-BA do Recôncavo da Baiano. Trata-se, portanto, de uma amostragem intencional, onde os indivíduos são selecionados a partir da disponibilidade e proximidade geográfica do pesquisador. O instrumento de coleta contém 32 perguntas que versam sobre o perfil do respondente, os conhecimentos sobre conceitos, produtos e serviços financeiros e no último bloco sobre as práticas com o mercado financeiro. Para analisar os dados serão utilizadas técnicas descritivas e análise de correlação e teste de médias. Espera-se como resultados evidenciar as diferenças ou similaridades entre os conhecimentos e sobre as práticas de educação financeira entre as categorias estudadas, quais sejam, jovens de ensino médio público x privado, jovens de ensino médio x nível superior, ensino superior de contábeis x administração. Os resultados podem auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas ou privadas de incentivo ao avanço da educação financeira aos cidadãos do recôncavo baiano, a partir das particularidades e dos perfis de cada um.

Palavras-chave: Educação Financeira. Mercado Financeiro. Ensino Médio e Superior.